



PREFEITURA MUNICIPAL DE VISTA ALEGRE DO ALTO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

014. PROVA OBJETIVA

COORDENADOR PEDAGÓGICO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova e assine o termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Fernando Gonsales. *Niquei Náusea*. <https://cartum.folha.uol.com.br>, 16.02.2024)

01. É correto afirmar que a conversa entre os dois personagens da tira

- (A) mimetiza o caráter filosófico dos provérbios, com conclusões objetivas.
- (B) ensina ao leitor a importância de se esforçar para recuperar uma lembrança.
- (C) ilustra a sabedoria milenar chinesa que ensina a rechaçar o que é bom.
- (D) tem caráter de aconselhamento, apesar da vagueza que a sustenta.
- (E) demonstra a importância de se falar sobre algo para recordar detalhes.

02. Há trecho da tira reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência em:

- (A) Há um provérbio chinês de que me esqueci.
- (B) Acho que ele se refere de algo sobre a vida.
- (C) Só tenho ciência em que é muito bom.
- (D) Você carecia a seguir esse conselho.
- (E) Você devia observar a esse conselho.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 06.

O avanço da inteligência artificial (IA), nos últimos anos, tem tirado o sono de profissionais de boa parte dos setores da economia e pode haver ainda mais motivos para se preocupar, segundo uma pesquisa.

A principal revelação do estudo é que oito em cada dez profissionais mulheres nos Estados Unidos (cerca de 59 milhões delas) estão em cargos altamente expostos às mudanças geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. Isso não significa, é claro, que todas essas profissionais serão demitidas, mas parte de suas funções deve passar por automatização nos próximos anos.

“Isso acontece porque homens tendem a assumir mais trabalhos manuais, menos relacionados à tecnologia. Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se trata de elas ocuparem atualmente mais posições que

no futuro serão automatizadas”, explica Mark McNeilly, professor de Marketing e coordenador da pesquisa, referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer transformações profundas.

Embora ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia. Enquanto 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo. Na opinião de McNeilly, essa diferença tem a ver com a disparidade de objetivos de mulheres e homens no mercado de trabalho.

Mas ninguém precisa entrar em desespero. Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem facilitar a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. Em outras, porém, a transformação pode sim ser radical. Para ele, o mais importante é começar a usar desde já tecnologias envolvendo IA, incorporando-as ao dia a dia. Por outro lado, num mundo ainda mais automatizado, McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais importante: “Então dê asas às suas habilidades interpessoais, de criar contatos e de influenciar outras pessoas”.

(Leonardo Neiva. *A Inteligência Artificial vai roubar os empregos das mulheres?* <https://gamarevista.uol.com.br>, 03.03.2024. Adaptado)

03. De acordo com informações presentes no texto, é correto afirmar que

- (A) a proporção de mulheres que correm risco de perder o trabalho na área tecnológica é quase o dobro da observada para o sexo masculino.
- (B) homens não assumem tantos trabalhos que dependem da tecnologia por não apresentarem capacitação adequada nessa área.
- (C) a automatização de certos trabalhos é uma realidade que gera insegurança econômica para ambos os sexos de maneira equilibrada.
- (D) as projeções com base no tipo de trabalho e grau de dependência tecnológica não implicam necessariamente perdas reais de emprego.
- (E) o baixo uso de inteligência artificial por mulheres é o que tem feito com que especialistas afirmem que a tecnologia vai substituí-las no mercado de trabalho.

04. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado foi empregado em sentido figurado.

- (A) ... estão em cargos altamente expostos às **mudanças** geradas pela IA – contra seis a cada dez homens. (2º parágrafo)
- (B) ... referindo-se a áreas como administração, vendas e ciências sociais, que podem sofrer **transformações** profundas. (3º parágrafo)
- (C) ... um outro **estudo** realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença... (4º parágrafo)
- (D) Enquanto 54% dos homens britânicos estão **abraçando** a IA no seu cotidiano pessoal... (4º parágrafo)
- (E) ... McNeilly prevê que o contato humano deve se tornar cada vez mais **importante**... (5º parágrafo)

05. Considere os trechos do 4º parágrafo:

- **Embora** ainda não haja muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica aponta uma diferença de gênero no próprio uso da tecnologia.
- **Enquanto** 54% dos homens britânicos estão abraçando a IA no seu cotidiano pessoal e profissional, apenas 35% das mulheres têm feito o mesmo.

Os vocábulos destacados podem ser substituídos, sem prejuízo do sentido e da correção gramatical, respectivamente, por:

- (A) Não obstante ... Sempre que
- (B) Apesar de que ... Na medida em que
- (C) Mesmo que ... Ao passo que
- (D) Por mais que ... À medida que
- (E) De maneira que ... Toda vez que

06. Assinale a alternativa em que o vocábulo destacado pode ser substituído pelo que está entre colchetes, sem prejuízo da norma-padrão de concordância verbal.

- (A) ... setores da economia e **pode** haver ainda mais motivos para se preocupar... [podem] (1º parágrafo)
- (B) ... mas parte de suas funções **deve** passar por automatização nos próximos anos. [devem] (2º parágrafo)
- (C) Então, não se trata de a IA estar propositalmente desfavorecendo mulheres; se **trata** de elas ocuparem mais posições que no futuro serão automatizadas"... [tratam] (3º parágrafo)
- (D) Embora ainda não **haja** muitas pesquisas muitas pesquisas desse tipo, um outro estudo realizado por uma empresa britânica... [hajam] (4º parágrafo)
- (E) Em algumas áreas, por exemplo, recursos tecnológicos devem **facilitar** a vida dos trabalhadores, segundo McNeilly. (5º parágrafo) [facilitarem]

Leia o texto para responder às questões de números 07 a 09.

Com a seriedade que lhe conferiam seus poucos anos a mais, além de sua condição de bacharel em direito e professor, João Etienne Filho não embarcava nas estripulias dos companheiros. Sempre se mantinha sóbrio, conta, para cuidar deles. Entrou em pânico na madrugada em que viu Fernando Sabino encarapitado¹ no arco do viaduto, na postura de quem se atiraria de um trampolim.

Hélio Pellegrino se aprazia em brincar com Etienne. Tinha mania de carregá-lo na avenida Afonso Pena – como, aliás, Paulo Mendes Campos fez um dia com Monteiro Lobato na avenida São João, no centro de São Paulo, na euforia de estar diante de um dos heróis de sua infância.

O convívio nem sempre era idílico², e houve momentos em que Etienne se magou de verdade com os quatro amigos – a ponto de escrever uma carta a Mário de Andrade, queixando-se. Recebia mal as brincadeiras de Otto Lara Resende, por exemplo. Quando publicou seu primeiro livro, *Dia e noite*, Etienne morava no primeiro andar da farmácia de uns tios, em Copacabana, que se chamava exatamente Dia e Noite – e Otto espalhou que o título da obra visava promover o estabelecimento.

Nada o magou mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador de Hugo, personagem de *O encontro marcado* a certa altura envolvido com um aluno, “um negócio meio escandaloso”. “Foi uma safadeza do Fernando”, reagiu Etienne, lembrando que Hugo foi basicamente inspirado em Otto Lara Resende, assim como Mauro é quase todo Hélio Pellegrino e Eduardo Marciano o próprio romancista.

(Humberto Werneck. *O desatino da rapaziada*. Companhia das Letras, 1992. Adaptado)

Vocabulário:

¹ encarapitar: pôr-se no alto.

² idílico: de amor terno e delicado.

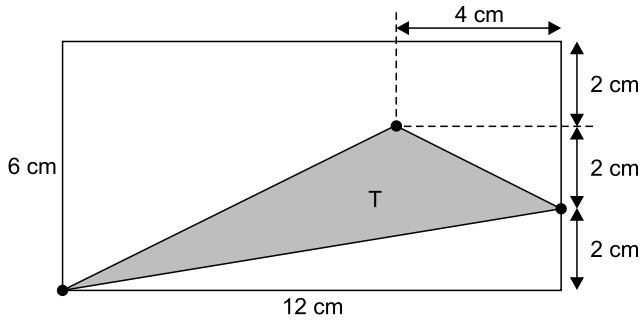
07. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que

- (A) o auge da amizade de Etienne, Hélio, Paulo e Otto foi terem recebido como quinto elemento Monteiro Lobato.
- (B) a relação de amizade entre os quatro companheiros apresenta momentos de convivência com altos e baixos.
- (C) a acusação de que Etienne estava tentando subliminarmente promover negócio familiar foi feita com seriedade.
- (D) Etienne, nas reuniões com os amigos, não consumia bebidas por ser o mais velho e graduado entre eles.
- (E) cada um dos amigos mostrava uma peculiaridade de caráter, o que fazia deles um grupo muito homogêneo.

- 08.** Assinale a alternativa em que há regência e emprego do pronome, em conformidade com a norma-padrão e com o que se afirma no texto.
- (A) Eram constantes as travessuras dos amigos, as quais Etienne não embarcava.
- (B) João Etienne Filho era bacharel e professor, onde se mostrava uma pessoa séria.
- (C) O amigo Otto fez uma brincadeira, da qual Etienne não gostou nem um pouco.
- (D) Etienne conhecia Mário de Andrade, de quem escreveu, expressando sua chateação.
- (E) Hélio se divertia com Etienne, a quem carregava como fizera uma vez com Lobato.
- 09.** A alteração da posição do vocábulo destacado em relação ao trecho original mantém a norma-padrão de colocação pronominal em:
- (A) Com a seriedade que conferiam-**lhe** seus poucos anos a mais (nasceu em março de 1918)... (1º parágrafo)
- (B) Sempre mantinha-**se** sóbrio, conta, para cuidar deles. (1º parágrafo)
- (C) ... encarapitado no arco do viaduto, na postura de quem atiraria-**se** de um trampolim. (1º parágrafo)
- (D) Hélio Pellegrino aprazia-**se** em brincar com Etienne. (2º parágrafo)
- (E) Nada magoou-**o** mais, no entanto, que as insinuações de que seria ele o inspirador... (4º parágrafo)
- 10.** Quanto à ocorrência do acento indicativo de crase, está em conformidade com a norma-padrão a frase:
- (A) Momentos passados com amigos verdadeiros garantem lembranças para toda à vida.
- (B) Imagine estar no centro da cidade e encontrar aquela figura que marcou à sua infância.
- (C) Os momentos que sucederam à publicação do livro foram um pouco tensos para o autor.
- (D) Os amigos tinham assuntos à tratar toda vez que alguma celeuma entre eles acontecia.
- (E) As reflexões do autor acabaram coincidindo com às de outros literatos importantes.
- 11.** No início do ano, uma professora recebeu 3 pacotes de 500 folhas cada e 7 pacotes de 100 folhas cada para serem usadas em sua única turma. Em seu planejamento, a professora decidiu que usaria, por dia, 3 folhas por aluno, durante os primeiros 30 dias de aula. Sabendo que o número de alunos da turma era 22 e que nos primeiros 30 dias nenhum aluno faltou, após o 30º dia de aula, o número de folhas que essa professora ainda tinha disponível para a turma era
- (A) 110.
- (B) 220.
- (C) 330.
- (D) 440.
- (E) 550.
- 12.** No início de agosto, uma loja tinha 855 peças de reposição para geladeiras, entre peças do tipo A e peças do tipo B, de maneira que a razão entre o número de peças do tipo A e o número de peças do tipo B era $\frac{2}{7}$. Durante esse mês, a loja não recebeu mais peças desses tipos e, no fim de agosto, após o uso de muitas dessas peças, a razão indicada passou a ser igual a $\frac{1}{3}$. Sabendo que no mês de agosto foram utilizadas, do estoque, 125 peças do tipo A, o número de peças do tipo B utilizadas, nesse mês, foi
- (A) 430.
- (B) 440.
- (C) 450.
- (D) 460.
- (E) 470.
- 13.** Alan e Aline são caminhoneiros e, em certo dia, transportavam, cada um, em seu respectivo caminhão, sacos de cimento de 50 kg. Ao compararem suas cargas, Aline disse a Alan: "Se eu passar 29 sacos do meu caminhão para o seu, vamos passar a transportar a mesma quantidade de sacos". Em seguida, Alan respondeu a Aline: "Bom, se eu passar 1 saco de cimento do meu caminhão para o seu, você vai passar a transportar o dobro de sacos que eu passarei a transportar". Como nenhuma troca de cargas foi feita por esses caminhoneiros, Aline continuou a transportar um número de sacos de cimento igual a
- (A) 51.
- (B) 59.
- (C) 60.
- (D) 119.
- (E) 120.

14. Alice iniciou a leitura de um livro no dia 1º de março e leu 30 páginas nesse dia. Nos 10 dias seguintes, ela leu 20 páginas por dia, de maneira que, após esses 11 primeiros dias de leitura, Alice já tinha lido 40% das páginas do livro. Se Alice continuar lendo diariamente, mas agora 15 páginas por dia, ela terminará a leitura desse livro no dia
- (A) 28 de março.
 - (B) 31 de março.
 - (C) 3 de abril.
 - (D) 6 de abril.
 - (E) 7 de abril.
15. Em um período de 10 horas, um centro de atendimento composto por 3 operadores atendeu 240 pessoas. Considerando condições proporcionais nesses atendimentos, o número de operadores necessários para que, em um período de 6 horas, 720 pessoas sejam atendidas é
- (A) 10.
 - (B) 12.
 - (C) 15.
 - (D) 16.
 - (E) 18.
16. Adriana fez e cumpriu uma programação de assistir a todos os episódios de duas séries: a série A, que possui 120 episódios, e a série B, que possui 68 episódios. Ela assistiu a 1 episódio da série A, a cada 4 dias, e 1 episódio da série B, a cada 5 dias. No primeiro dia de sua programação, Adriana assistiu, pela primeira vez, a 1 episódio de cada uma das séries. Após assistir, pela segunda vez, a 1 episódio de cada série no mesmo dia, o número de episódios da série B que ainda faltava para ela assistir era
- (A) 27.
 - (B) 36.
 - (C) 45.
 - (D) 54.
 - (E) 63.

17. Um triângulo T tem um vértice em comum com um retângulo, um vértice sobre um dos lados desse retângulo e um vértice no interior desse retângulo, conforme mostra a figura.



(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

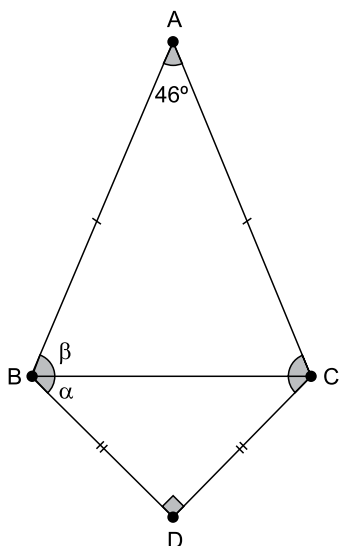
A área do triângulo T é

- (A) 16 cm^2 .
 (B) 18 cm^2 .
 (C) 24 cm^2 .
 (D) 30 cm^2 .
 (E) 36 cm^2 .
18. Um condomínio é formado por 5 prédios, e a média do consumo de água por prédio, no mês de fevereiro, foi igual a 620 m^3 . No mês de março, 3 prédios diminuíram seus consumos, cada um, em 20 m^3 e, a soma do aumento do consumo dos outros 2 prédios foi igual a 80 m^3 . Em março, a média do consumo de água por prédio nesse condomínio foi
- (A) 621 m^3 .
 (B) 622 m^3 .
 (C) 623 m^3 .
 (D) 624 m^3 .
 (E) 625 m^3 .

19. Uma das tarefas de uma gincana escolar consistia na arrecadação de leite para doação e foi realizada nos dois períodos em que a escola funciona. No período matutino, cada aluno trouxe 3 garrafas de leite, e, no período vespertino, que tem 420 alunos a menos do que no período matutino, cada aluno trouxe 8 garrafas de leite. Se o número de garrafas de leite arrecadadas pelos alunos do período matutino foi o triplo do número de garrafas arrecadadas pelos alunos do período vespertino, o número total de alunos dessa escola é

- (A) 540.
- (B) 600.
- (C) 660.
- (D) 720.
- (E) 780.

20. O triângulo isósceles ABC tem o lado BC em comum com o triângulo retângulo e isósceles DBC, conforme mostra a figura a seguir.



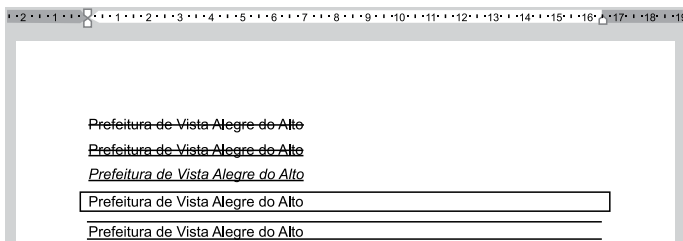
(Arquivo pessoal; imagem usada com autorização)

Sendo $\alpha = \widehat{DBC}$ e $\beta = \widehat{ABC}$, a diferença $\beta - \alpha$ é igual a

- (A) 21°.
- (B) 22°.
- (C) 23°.
- (D) 24°.
- (E) 25°.

21. No Microsoft Windows 10, em sua configuração original, existe um arquivo texto na pasta C:\ Temp. Considerando que o usuário tenha todas as devidas permissões, se esse arquivo estiver na Área de Transferência isso significa que
- (A) pode ser recuperado da Lixeira do Windows para a sua localização original.
 - (B) não pode ser recuperado da Lixeira do Windows, mas seu conteúdo pode ser acessado.
 - (C) é um arquivo que está protegido contra edição.
 - (D) pode ser aberto pelo Paint, para edição de conteúdo, porém sem possibilidade de formatação de texto.
 - (E) pode ser colado para outra pasta vazia, usando as teclas CTRL+V.

22. Tem-se o seguinte documento, criado no Microsoft Word 2016, em sua configuração original, com 5 linhas digitadas.



A(s) linha(s) em que o texto contém a formatação em texto tachado está, apenas, em:

(Considere a numeração das linhas de cima para baixo.)

- (A) 1.
- (B) 1 e 2.
- (C) 2 e 3.
- (D) 4.
- (E) 4 e 5.

23. Tem-se a seguinte planilha, criada no Microsoft Excel 2016, em sua configuração padrão.

	A	B	C	D
1	10	7	12	7
2	1	3	2	1
3	1	13	10	2
4				
5	1			

A célula A5 contém a função =MENOR(A1:D3;3).

Assinale a alternativa que contém uma célula que, se apagada, alterará o resultado exibido na célula A5.

- (A) B2
 - (B) C2
 - (C) D3
 - (D) D2
 - (E) B3
24. Usando o Microsoft PowerPoint 2016, em sua configuração padrão, um usuário criou uma apresentação com 5 slides. O slide 2 é o único que está oculto. No slide 1, existe um botão de ação. Ao iniciar o Modo de Apresentação pressionando a tecla F5, o slide 1 é exibido e, após essa operação, o usuário _____ e o slide 2 foi, então, exibido.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do enunciado.
- (A) pressionou a tecla ENTER
 - (B) pressionou a tecla Page Down
 - (C) clicou no botão de ação, que foi configurado com Hiperlink para o slide 2
 - (D) clicou no botão de ação, que foi configurado com Hiperlink para o próximo slide
 - (E) pressionou a tecla CTRL+ENTER

25. Pedro está preparando uma mensagem de correio eletrônico usando o Microsoft Outlook 2016, em sua configuração original, para Caroline, Fernanda, Gustavo e Bruno. No entanto, Pedro deseja que Gustavo, caso clique em Responder a todos quando receber a mensagem, tenha a resposta automaticamente preparada contendo como destinatários apenas o próprio Pedro e a Caroline. Isso significa que Pedro precisa colocar no campo Cco apenas os destinatários

- (A) Fernanda e Bruno.
- (B) Gustavo.
- (C) Caroline.
- (D) Gustavo e Caroline.
- (E) Gustavo e Pedro.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Ao defender a perspectiva inclusiva na escola, Machado (2009) afirma que a organização curricular não deve estar preocupada somente com as diferenças relacionadas às deficiências, mas deve atentar ao contexto das culturas étnicas, raciais, linguísticas, religiosas, nacionais, de gênero e de orientação sexual.

É correto afirmar que, nessa perspectiva, a autora apresenta a lógica do conhecimento em rede, cujo sistema é

- (A) não linear, o que exige que os professores prevejam o quanto os alunos com deficiência serão capazes de aprender, propondo a esses estudantes um ensino à parte, diversificado, e com atividades adaptadas.
- (B) linear, o que exige abolir o conhecimento relacionado à cultura hegemônica e dominante, apresentando e avaliando estritamente os saberes locais e cotidianos dos estudantes e da comunidade escolar para significar a aprendizagem.
- (C) não linear, o que exige que os alunos naveguem por diversos saberes, incluindo aqueles que não entram na organização disciplinar da escola, e considerando tanto o saber universal quanto o local, produzido pelas relações sociais e históricas dos estudantes.
- (D) linear, o que possibilita que a escola crie turmas homogêneas e assuma a função de traduzir o conhecimento universal e científico para o aluno receptor da informação, tomando as disciplinas escolares como o meio de organização do conhecimento e do currículo.
- (E) não linear, o que exige que a escola se proponha a levar todos os estudantes a um mesmo nível de desenvolvimento, cabendo ao professor enfatizar práticas educativas que promovam o domínio pleno de todo o conteúdo pelos estudantes, por meio da hierarquização das disciplinas.

27. Oliveira (2002) afirma que “considerando a criança um agente ativo de seu processo de desenvolvimento, o professor infantil faz a mediação entre ela e o meio, utilizando os diversos recursos básicos disponíveis”. A autora afirma e defende que, entre esses recursos, devem estar

- (A) as paredes com imagens do alfabeto e numerais até dez; o currículo com base em datas comemorativas como o dia do índio, Páscoa, dia da criança, dia das mães, dos pais e Natal, para que as crianças se apropriem desses saberes ainda na educação infantil.
- (B) os espaços extremamente limpos e com organização fixa, de modo a evitar acidentes e contaminações; materiais e brinquedos guardados fora do alcance dos bebês e das crianças, de modo a impedir o seu acesso fora do horário determinado pela professora.
- (C) a repetição e a imitação por meio de tarefas ritualizadas, como o questionamento pelo professor seguido de respostas em coro pelas crianças; o ensino de músicas e danças com movimentos preestabelecidos e a oferta de desenhos para colorir conforme o modelo.
- (D) as paredes ilustradas com personagens infantis amplamente conhecidos (como os da Disney); salas organizadas em cantos temáticos fixos, que devem ser usados quando permitido pelo professor, que dirige as brincadeiras, impedindo a mistura de brinquedos e os conflitos.
- (E) o próprio espaço físico da creche ou pré-escola com o seu mobiliário, os equipamentos e materiais; as tarefas e instruções propostas e, particularmente, a maneira como o professor se relaciona com as crianças.

28. Bonamino e Sousa (2012) afirmam que “os resultados da Prova Brasil de 2007 passaram a integrar o Indicador de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), referência para a definição de metas a serem alcançadas, gradualmente, pelas redes públicas de ensino”. Segundo as autoras, o princípio básico de tal indicador é o de que

- (A) o conteúdo programático do currículo deve ser redefinido, de modo a atender ao que é avaliado pela Prova Brasil; assim, as escolas devem antecipar os conteúdos para que os alunos consigam responder aos testes e ter bons resultados.
- (B) a performance da escola nas provas deve ser atrelada a remunerações da equipe pedagógica, variando a remuneração mensal dos educadores em decorrência dos resultados dos alunos.
- (C) a qualidade da educação envolve a perspectiva de que o aluno aprenda e passe de ano e, com o Ideb, o desempenho passa a ser medido por meio da Prova Brasil, e a aprovação, por meio do Censo Escolar.
- (D) o preparo para os testes assegura a qualidade do ensino, o que pode ser conseguido pela reprodução de questões da Prova Brasil em sala, nas provas bimestrais, para que os alunos se habituem ao seu formato.
- (E) os resultados da escola e das turmas, na Prova Brasil, devem orientar o currículo e o trabalho escolar, definindo habilidades, competências e conteúdos a serem ensinados, estreitando e facilitando o currículo escolar.

29. Para Freire (2000), “ensinar exige reflexão crítica sobre a prática”. Dentro dessa concepção, entre outras exigências, de acordo com o autor, ensinar exige

- (A) a necessidade de se abolir a rigurosidade metódica por parte do docente.
- (B) o risco, a aceitação do novo e a rejeição à discriminação.
- (C) a consciência de que o ser humano nasce pronto e avesso à transformação.
- (D) a excelência ao transferir conhecimento, admitindo que ensinar se esgota no tratamento do conteúdo.
- (E) a recusa à ideologia na educação e a adoção da neutralidade docente.

30. Campos e Rosemberg (2009) apresentam critérios relativos à organização e ao funcionamento interno das creches, visando ao atendimento de qualidade por meio de práticas concretas adotadas no trabalho direto com as crianças com as crianças, que contemplem suas necessidades fundamentais.

Nesse contexto, segundo as autoras, as crianças devem

- (A) ser mantidas em espaços internos e protegidos, usando recursos, como a televisão, para entretê-las por períodos mais longos, diariamente.
- (B) ter sua alfabetização facilitada por meio de exercícios significativos, como os ditados do seu nome, dos colegas e do cabeçalho.
- (C) permanecer separadas por idade, em especial os menores, sem ter contato com as crianças maiores, incluindo irmãos, para evitar contágio de doença ou pequenos conflitos.
- (D) vivenciar desfralde coletivo apenas no verão; ter rotinas prefixadas e brincadeiras predominantemente dirigidas pela professora.
- (E) ter livre acesso a livros de história, mesmo quando ainda não sabem ler; além disso, os bebês, desde bem pequenos, podem brincar e explorar espaços externos ao ar livre.

31. Por meio de observações e discussões, uma professora coordenadora constatou que, para parte dos professores, planejar significava, na prática, trocar entre si o material didático usado, como exercícios impressos retirados da internet ou de livros didáticos. Lerner (2002) afirma que a capacitação em serviço é uma condição necessária, mas não suficiente, para produzir as mudanças profundas na proposta didática vigente, como intenciona a coordenadora dessa equipe. Se tiver como objetivo final do ensino fazer com que o aluno possa se apropriar do que aprendeu na escola para usar fora dela, em situações não didáticas, tal como apresenta Lerner, a professora coordenadora deve promover, junto à sua equipe, a noção de que transposição didática deve ser

- (A) plenamente evitada, substituindo a totalidade dos conhecimentos sociais pela sua versão escolar e facilitada.
- (B) concretamente quantificável, fragmentando os objetos a ensinar, de modo a reduzir a saberes mais simples e passíveis de serem medidos e verificados pelo professor.
- (C) radicalmente extinta, recusando qualquer flexibilização entorno do objeto de ensino e apresentando-o exatamente da mesma forma como aparece fora da escola.
- (D) rigorosamente controlada, restringido a modificação no objeto do conhecimento apenas ao que é inevitável, para que o aluno possa se apropriar do que aprendeu na escola e usar fora dela, em situações não didáticas.
- (E) abertamente neutralizada, valorizando a neutralidade curricular e o objeto de conhecimento em seu estado científico mais puro, sem relacioná-lo ao cotidiano.

32. Segundo Hoffmann (2001), paradigmas educacionais voltados ao acompanhamento individualizado do estudante e a processos não padronizados de testagem favorecem o surgimento de novas metodologias de avaliação, e dentre essas novas metodologias está certa teoria de medidas. A autora afirma que:

“A perspectiva das medidas com _____ constitui-se num dos fundamentos teóricos à prática avaliativa mediadora porque a finalidade dessas medidas é justamente o acompanhamento da aprendizagem do aluno (concepção formativa) a partir de tarefas menores, sucessivas e gradativas em todos os momentos do processo educativo.”

Assinale a alternativa que completa corretamente a lacuna do texto.

- (A) referência a critério
- (B) provas objetivas corrigidas por gabaritos
- (C) registros classificatórios com graus numéricos
- (D) pareceres roteirizados e teorias referentes a padrão
- (E) fichas de comportamento (com critérios precisos e definidos)

33. O documento *Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem* (UNESCO, 2017) propõe a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS) em sala de aula e em outros ambientes de aprendizagem.

De acordo com o referido documento, é correto afirmar que a EDS

- (A) deve ser proposta como uma educação adjetiva ou uma disciplina única, isolada, na qual se alcançam objetivos de aprendizagem cognitivos definidos pelo documento.
- (B) pode desenvolver competências-chave transversais para a sustentabilidade, que são relevantes para todos os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).
- (C) prescinde de formação docente e tem como escopo integrar, no currículo, conteúdos específicos de mudança climática, pobreza e consumo sustentável.
- (D) deve ser trabalhada, devido à sua complexidade, apenas com estudantes adolescentes, jovens e adultos, incluindo o ensino fundamental (anos finais) e a EJA.
- (E) deve ser adicionada ao currículo existente, garantindo que os estudantes aprendam habilidades básicas da EDS, no entanto, deve negar qualquer habilidade transferível.

34. A atribuição essencial do coordenador pedagógico está intrinsecamente associada ao processo de formação em serviço, também denominada de educação continuada. Segundo Christov (*in*: Placco, 2005), as avaliações e as pesquisas sobre programas de educação continuada têm mostrado que seu sucesso requer, como eixo fundamental,

- (A) o treinamento pragmático e instrumental dos docentes, que, em geral, compreendem a teoria, mas não sabem aplicá-la no cotidiano escolar.
- (B) a reciclagem dos educadores por meio da ampliação de repertório de leituras, devido à constante falta de acesso a materiais atualizados ou à formação inicial deficitária.
- (C) a promoção de capacitação por agrupamento em especialidades, disciplina, ano/série de atuação ou turno de trabalho, evitando discussões amplas e sem impacto direto no ensino.
- (D) a formação livre, cabendo ao coordenador disponibilizar materiais formativos, sem dirigir ou cobrar uma ação que deve partir espontaneamente do professor.
- (E) a reflexão da prática dos educadores envolvidos, tendo em vista as transformações desejadas para a sala de aula e para a construção da autonomia intelectual dos participantes.

35. A formação de professores reflexivos, em contexto de trabalho, tem contado com uma série de estratégias de grande valor formativo. Segundo Alarcão (2011), uma dessas estratégias corresponde à seguinte descrição:

Trata-se de uma metodologia de intervenção social cientificamente apoiada, e desenrola-se segundo ciclos de planificação, ação, observação, reflexão. Tomando como ponto de partida os problemas emergentes da prática quotidiana dos professores como atores envolvidos e, se efetivamente eles forem assumidos como problemas relativamente aos quais se quer dar resposta, impõe-se, como primeira tarefa, a compreensão do problema nos seus vários elementos. Esse processo de desocultação da situação problemática, essa análise estruturada e enquadradora, decorrem de um processo de observação e reflexão, necessário à adequada conceptualização da solução a planificar, que ocorre na fase seguinte. Compreendido o problema, urge planificar a solução de ataque e colocá-la em execução para que, em seguida, seja possível observar o que resulta da experiência, conceptualizarem resultados e problemas emergentes, planificar ou replanificar, entrando, assim, em um novo ciclo da espiral dessa estratégia.

Assinale a alternativa que identifica corretamente a estratégia descrita.

- (A) Pesquisa-ação.
- (B) Programa de qualidade total.
- (C) Saída a campo (passeio pedagógico).
- (D) Aula compartilhada.
- (E) Simulados de debates.

36. Almeida (*in* Bacich e Moran, 2018) afirma que são muitos os métodos associados às metodologias ativas com potencial de levar os alunos a aprendizagens por meio da experiência impulsora do desenvolvimento da autonomia, da aprendizagem e do protagonismo.

Segundo a autora, as metodologias ativas

- (A) recusam a prova escrita como instrumento de avaliação e colocam o protagonismo do estudante como um princípio para a aprendizagem, a partir da diminuição da autonomia e relevância do professor.
- (B) rompem com o pensamento da Escola Nova, como o de John Dewey, pelo afastamento que essas teorias promovem do conhecimento científico, em nome de uma exaltação esvaziada dos saberes e interesses do educando.
- (C) podem ser propostas, entre outras estratégias, por meio da problematização, da sala de aula invertida, da aprendizagem por projetos, da criação de jogos, do *design thinking* e do desenvolvimento do currículo STEAM.
- (D) requerem o uso das tecnologias digitais e, por esse motivo, subtraem a mediação docente, conferindo às tecnologias a função de atuarem como mediadoras do processo de ensino e aprendizagem.
- (E) permitem que os estudantes façam tarefas idênticas e aprendam ao mesmo tempo todo o conteúdo, pois atuam na zona de desenvolvimento real (ZDR) dos alunos, deixando de atuar na zona de desenvolvimento proximal (ZDP).

37. Horn (2016) enfatiza questões essenciais na ética e no cuidado com alimentação nas instituições de educação infantil (IEIs) e, de acordo com a autora, o ato de alimentar as crianças diz respeito
- (A) à equipe da cozinha, apenas, que no horário das refeições deve garantir que os pratos estejam previamente montados e empilhados, aguardando o grupo.
 - (B) à organização escolar, pois é proibido que a alimentação ocorra no espaço da sala das crianças, tendo em vista que há um refeitório em toda unidade educacional, e esse é o local exclusivo para refeição.
 - (C) à segurança alimentar; assim, a criança, impreteivelmente, deve comer toda comida do prato, em silêncio e dentro do tempo de refeição da sua turma.
 - (D) à ação de cuidar, pois nas IEIs há uma clara divisão entre o cuidar e o educar, e o cuidado está circunscrito a manter as crianças alimentadas e higienizadas.
 - (E) a toda gestão escolar, implica um processo de formação e de inclusão dos profissionais nos projetos pedagógicos desenvolvidos na escola.
38. Segundo Libâneo (2001), certa concepção de gestão escolar baseia-se na relação orgânica entre a direção e a participação dos membros da equipe; ela também acentua a importância da busca de objetivos comuns assumidos por todos. Essa concepção defende uma forma coletiva de tomada de decisões sem, todavia, desobrigar as pessoas da responsabilidade individual. Sendo assim, uma vez tomadas as decisões coletivamente, cada membro da equipe deve assumir sua parte no trabalho. Apesar de valorizar tomadas de decisões coletivas, esse modelo de gestão escolar não exclui a necessidade de coordenação, de diferenciação de competências profissionais entre membros da equipe, de gestão eficaz e de avaliação sistemática da execução das decisões tomadas.
- Essa concepção de gestão escolar é denominada, pelo autor, de
- (A) autogestionária, na qual as decisões são tomadas por meio de reuniões, buscando eliminar todas as formas de exercício de autoridade e poder.
 - (B) científico-racional, na qual prevalece uma visão tecnicista da escola, exigindo um alto nível de qualificação e competência profissional.
 - (C) democrática-participativa, na qual a ênfase recai tanto nas tarefas quanto nas relações.
 - (D) interpretativa, na qual a ênfase está nas relações pessoais em detrimento das tarefas.
 - (E) técnico-científica, na qual se detalham as funções e tarefas pela divisão técnica do trabalho escolar.
39. Campos (*in* Franco e Campos, 2016) entende que “analisar as formas como as equipes docentes estão planejando o trabalho pedagógico é uma demanda das professoras-coordenadoras”. A partir da discussão da autora a respeito do planejamento na perspectiva das modalidades organizativas do trabalho pedagógico, assinale a alternativa correta.
- (A) Uma única modalidade deve ser escolhida ao longo do ano letivo para cada turma dentre projetos, atividades habituais, sequências de situações ou atividades independentes.
 - (B) Atividades independentes são tarefas curtas de consolidação de conteúdos curriculares, planejadas para que ocorram de forma sistemática durante todo o ano letivo a respeito de um mesmo tema.
 - (C) Sequências de atividades são atividades pontuais e imprevistas, únicas nos planos originais de ensino, mas que precisam ser abordadas em função de necessidades ou interesses inesperados.
 - (D) Um projeto pode surgir de uma questão-problema durante as interações escolares, com seu planejamento envolvendo várias instâncias e participantes, e resultando em um produto final.
 - (E) As atividades permanentes determinam que haja a avaliação comprovada, ou seja, requerem, necessariamente, a aplicação de instrumentos de avaliação como provas ou trabalhos escritos.
40. Bussmann (*in*: Veiga, 2010) afirma que “caminhar na direção da democracia na escola, na construção de sua identidade como espaço-tempo pedagógico com organização e projeto político próprio, com base nas convicções que envolvem o processo como construção coletiva”, entre outros aspectos, exige
- (A) o conhecimento da realidade escolar baseado em diagnóstico sempre atualizado e acompanhado.
 - (B) a participação ativa e consciente de toda comunidade escolar em processos eleitorais, elegendo diretamente na escola: Diretores, Coordenadores, Supervisores e Conselheiros.
 - (C) a eliminação das diversas formas de conflito ocorridas no contexto escolar, tanto nas relações entre e com os estudantes, quanto nas relações entre docentes e demais adultos.
 - (D) a participação autônoma da comunidade escolar; assim, Diretor e Coordenador devem abster-se de realizar tarefas de gerência ou articulação de pessoas na escola, incentivando a autogestão.
 - (E) a elaboração, a escrita e a conclusão do projeto pedagógico no primeiro mês letivo, de modo que sua escrita gere um “programa oficial” inalterável, que deve ser seguido com fidelidade e rigor.

41. O artigo 12 da Lei nº 9.394/1996, *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*, prevê que, entre outras, os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de
- (A) garantir ao aluno o exercício da liberdade de crença, ofertando-lhe o direito de, sem prévio e motivado requerimento, ausentar-se de aula por motivo religioso, excetuando-se os dias de prova; promover ambiente seguro e ações de cultura de paz nas escolas.
 - (B) velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente; promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (*bullying*), no âmbito das escolas.
 - (C) notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem desempenho abaixo de 20% (vinte por cento) da média escolar; adotar estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso de drogas.
 - (D) garantir a alfabetização na idade certa e níveis adequados de alfabetização a todos os alunos; assegurar processo nacional de avaliação das escolas de educação básica, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino.
 - (E) controlar a frequência na educação infantil, exigindo a frequência mínima de 70% do total de horas para aprovação; informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e o rendimento dos alunos.
42. O artigo 10 da Resolução CNE/CEB nº 4/2009, que institui *Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica, modalidade Educação Especial*, entre outras informações, estabelece que
- (A) se considera público-alvo do AEE exclusivamente os alunos com deficiência e os alunos com transtornos globais do desenvolvimento, incluídos nessa definição alunos com autismo clássico (TEA), com transtorno desintegrativo da infância (psicoses) e estudantes com transtorno do *deficit* de atenção com hiperatividade (TDAH).
 - (B) o AEE seja realizado, obrigatoriamente, na sala de recursos multifuncionais da própria escola, no turno da escolarização, sendo substitutivo às classes comuns; com exceção de casos de remanejamento para ambiente hospitalar ou domiciliar, quando o AEE será ofertado pelo professor coordenador ou profissional por ele indicado.
 - (C) o estudante com transtorno do espectro autista (TEA), durante todo o tempo em que permanecer no ambiente escolar, tanto na classe comum de ensino regular, quanto na sala de recursos multifuncionais, tem o direito a um acompanhante individual, especializado e exclusivo, da área da Saúde, a quem caberá a execução do AEE.
 - (D) o projeto pedagógico da escola de ensino regular deve institucionalizar a oferta do AEE, prevendo, na sua organização, o plano do AEE, que deve conter a identificação das necessidades educacionais específicas dos alunos, a definição dos recursos necessários e das atividades a serem desenvolvidas.
 - (E) a elaboração e a execução do plano de AEE são de competência exclusiva dos professores do ensino regular, com a participação das famílias e em interface com os demais serviços setoriais da saúde, da assistência social e a coordenação pedagógica da escola regular.
43. O artigo 56 da Lei nº 8.069/90, *Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)*, determina que, além dos casos de maus-tratos envolvendo seus alunos, os dirigentes de estabelecimentos de ensino fundamental comunicarão ao Conselho Tutelar os casos de
- (A) desatualização da carteira de vacinação de crianças e adolescentes; a frequência regular ou irregular dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e inscritos no Cadastro Único.
 - (B) atrasos reiterados na entrada e saída da escola, pelo responsável legal da criança; e de baixo desempenho escolar a partir de listagem bianual.
 - (C) ocorrência de gravidez na adolescência, independentemente da frequência escolar; e de estudantes adolescentes identificados em condição de liberdade assistida (LA).
 - (D) reiteração de faltas injustificadas e de evasão escolar, esgotados os recursos escolares; e os casos de elevados níveis de repetência.
 - (E) crianças e adolescentes com condutas autodestrutivas (autolesão); e de estudantes que estão em condição de acolhimento institucional (que moram em abrigos).

44. No documento *Marcos Político-Legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* (Brasil, 2010), lê-se que a *Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva* tem como objetivo o acesso, a participação e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial nas escolas regulares.

De acordo com o referido documento, para promover respostas às necessidades desses alunos, entre outras ações, é preciso garantir a

- (A) formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar.
- (B) redução no número de alunos das salas de aula do ensino fundamental, com limite de até dois alunos com deficiência por turma/classe.
- (C) promoção de atividades de reforço desenvolvidas no AEE, semelhantes àquelas realizadas na sala de aula comum, sendo parcialmente substitutivas à escolarização.
- (D) matrícula e o atendimento gratuitos, na rede privada de ensino regular, aos alunos com altas habilidades/superdotação, desde que apresentado alto desempenho acadêmico.
- (E) aprovação automática à totalidade dos estudantes com deficiência, além da obrigatoriedade da terminalidade específica até o nono ano do ensino fundamental.

45. O Parecer CNE/CEB nº 11/2010, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 09 (nove) anos, prevê em seu artigo 21 que “no projeto político-pedagógico do Ensino Fundamental e no regimento escolar, o aluno

- (A) com comportamento indisciplinado, praticante de *bullying*, poderá sofrer transferência obrigatória por questões disciplinares, mediante votação e deliberação do Conselho de Escola, podendo ser desligado da instituição de ensino após concluída a reunião”.
- (B) centro do planejamento curricular, será considerado como sujeito que atribui sentidos à natureza e à sociedade nas práticas sociais que vivencia, produzindo cultura e construindo sua identidade pessoal e social”.
- (C) a partir de doze anos, que deixar de comparecer às aulas por motivo de trabalho, ou devido a gravidez na adolescência, poderá cumprir até 120 (cento e vinte) dias letivos ou 80% (oitenta por cento) de sua jornada educacional anual por meio da educação a distância”.
- (D) terá seu dia de aula computado como letivo e sua frequência considerada “presença”, sempre que as aulas forem suspensas/dispensadas por motivo de chuvas torrenciais, desastres naturais, greves de transporte ou falta de saneamento (falta de água)”.
- (E) do ensino regular ou da EJA terá a educação física como componente curricular obrigatório, sendo sua prática facultativa (com dispensa da disciplina) a qualquer estudante que se autodeclarar inapto para a prática de atividades físicas e/ou esportivas”.

46. O artigo 3º da Resolução CNE/CP nº 01/2004 determina que “a Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira, e História e Cultura Africana serão desenvolvidos por meio de conteúdos, competências, atitudes e valores a serem estabelecidos pelas Instituições de ensino e seus professores, com o apoio e a supervisão dos sistemas de ensino, entidades mantenedoras e coordenações pedagógicas”. O parágrafo segundo do referido artigo estabelece que

- (A) a Educação das Relações Étnico-Raciais e o estudo de História e Cultura Afro-Brasileira são ações facultativas em escolas cuja maioria da comunidade escolar (discentes e docentes) se autodeclara branca ou não identifica ações de discriminação no cotidiano escolar.
- (B) o estudo de cada uma das cinco etnias indígenas existentes no território nacional deverá ser incluído no currículo dos anos iniciais do ensino fundamental, sendo obrigatório o ensino e a avaliação da cultura de um povo indígena por ano.
- (C) a educação das relações étnico-raciais (ERER) deve estar circunscrita a projetos e disciplinas específicas e em datas comemorativas (como 19 de abril e 20 de novembro), sendo que, para atuação na ERER, o professor deve ter formação específica em educação antirracista.
- (D) as coordenações pedagógicas promoverão o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares.
- (E) fica vedado o exame e encaminhamento de solução para situações de discriminação aos órgãos colegiados dos estabelecimentos de ensino, de modo que se possa preservar a identidade dos estudantes menores envolvidos no ato discriminatório.

47. A Resolução CNE/CP nº 2/2017 – Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece, no artigo 8º, que “os currículos, coerentes com a proposta pedagógica da instituição ou rede de ensino, devem
- (A) organizar os componentes curriculares de forma interdisciplinar na Educação Básica, de modo a extinguir a disciplinaridade e, conseqüentemente, a repetência e evasão escolar”.
 - (B) se igualar à BNCC, de maneira que se possa homogeneizar gradualmente os currículos, o ensino e as aprendizagens, em todo território nacional, na próxima década”.
 - (C) adequar as proposições da BNCC à sua realidade, considerando, para tanto, o contexto e as características dos estudantes”.
 - (D) fortalecer a competência pedagógica dos docentes para que comecem a aplicar as metodologias ativas e a proposta construtivista na escola”.
 - (E) instituir a gestão democrática nas escolas públicas e privadas, a fim de que haja equidade no ensino ofertado no país, independentemente da natureza da unidade educacional”.
48. Oliveira-Formosinho (*in* Oliveira-Formosinho; Kishimoto, Pinazza, 2007) discorre a respeito de dois modos de se fazer pedagogia: a pedagogia da transmissão e a pedagogia da participação. Nessa análise, Formosinho afirma que a pedagogia da participação
- (A) tem como objetivo adquirir capacidades pré-acadêmicas, acelerar aprendizagens e compensar *deficit*, apresentando uma avaliação classificatória que valoriza os conhecimentos prévios dos estudantes.
 - (B) motiva, por meio de reforços seletivos externos vindos do professor, que tem como papel diagnosticar, prescrever tarefas, moldar, reforçar comportamentos e avaliar produtos; incentiva o uso da Tecnologia da Informação e da Comunicação (TICs).
 - (C) promove alta interação entre professor e criança, e baixa interação entre criança e criança ou entre criança e material; nela, cabe ao docente organizar o processo de aprendizagem partindo do simples para o complexo, do concreto ao abstrato.
 - (D) incentiva a criança a discriminar estímulos exteriores, a evitar erros e corrigi-los imediatamente; apresenta um processo de aprendizagem que visa a uma mudança comportamental observável, realizada através do ensino, visando a um melhor desempenho.
 - (E) utiliza como método a aprendizagem pela descoberta, a resolução de problemas e a investigação; nela, entre as funções do papel do professor, está estruturar o ambiente, escutar, observar e formular perguntas; utiliza materiais variados, com uso flexível.
49. A Resolução CNE/CEB nº 1/2000 estabelece, em seu artigo 5º, que “os componentes curriculares consequentes ao modelo pedagógico próprio da educação de jovens e adultos e expressos nas propostas pedagógicas das unidades educacionais obedecerão aos princípios, aos objetivos e às diretrizes curriculares”. A referida Resolução ainda prevê que, como modalidade das etapas da Educação Básica, a identidade própria da Educação de Jovens e Adultos considerará as situações, os perfis dos estudantes, as faixas etárias e pautar-se-á pelos princípios
- (A) de equidade, da diferença e da proporcionalidade.
 - (B) da preparação para o trabalho, do pragmatismo, da cognição e do tecnicismo.
 - (C) empíricos, políticos, étnicos e estéticos.
 - (D) da educação inclusiva, da meritocracia e da educação integral.
 - (E) da persistência, da colaboração e da educação de qualidade total.
50. A Lei nº 13.005/2014, que aprova o *Plano Nacional de Educação – PNE*, determina, em seu artigo 2º, que, entre outras, são diretrizes do PNE a universalização
- (A) da educação em tempo integral no Ensino Fundamental, e a garantia da alfabetização e do letramento pleno até o segundo ano do Ensino Fundamental.
 - (B) da EJA integrada ao ensino técnico, e a oferta de transporte, material e uniforme escolar a todos os estudantes, de modo a efetivar a gratuidade da Educação Básica.
 - (C) do acesso à educação infantil (creche e pré-escola), e a erradicação da distorção idade/ano escolar no Ensino Fundamental e Médio, até o fim da vigência do PNE.
 - (D) do atendimento escolar, e a formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade.
 - (E) de acesso a curso de pós-graduação gratuito aos profissionais da educação pública; e a inclusão do ensino da LIBRAS como disciplina obrigatória ao longo da Educação Básica.

